

DIÁRIO

Maria Salete Milanez

PROBLEMATIZAÇÃO

CHAMADA: O gênero discursivo "diário" como ferramenta para o professor em sala de aula e instrumento para reflexão sobre sua prática pedagógica.

O gênero discursivo "diário", tendo em vista suas características, é um instrumento que pode servir tanto para o desenvolvimento das diferentes habilidades em sala de aula com os alunos quanto para a reflexão do professor sobre sua prática pedagógica contribuindo para a sua formação.

Dentre as características do gênero discursivo "diário" gostaria de destacar as que seguem e que vejo como mais pertinentes para a apresentação deste OAC:

- Expressividade informal
- Atribuição de franqueza, pelo locutor, ao discurso produzido
- Presença de referentes afetivos e cognitivos
- Caráter subjetivo
- Familiaridade tanto dos professores como dos alunos com este gênero

As Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica (2006) abordam a importância do trabalho dentro da sala de aula de língua estrangeira com gêneros discursivos no sentido de buscar "alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos alternativos no processo de construção de significados possíveis" (p.34). Dentro dessa perspectiva o professor pode fazer uso do gênero "diário" para desenvolver a habilidade escrita explorando um registro mais informal onde o aluno tem a liberdade de expressar-se de maneira mais espontânea; a habilidade da leitura, uma vez que é um gênero com os quais os alunos estão familiarizados e que desperta interesse por seu conteúdo personalizado e as habilidades orais visto que o "diário" pode ser compartilhado e até representado promovendo um exercício de compreensão oral bem como de produção oral.

Dentro de um contexto de prática reflexiva, Fernanda LIBERALI (1999) lista vantagens encontradas no trabalho com diários na formação contínua de educadores. Dentre elas gostaria de destacar a citação feita por ela do autor abaixo que diz que o diário:

leva o educador a uma auto-avaliação e percepção de suas mudanças e crescimento; auxilia a maior compreensão do material estudado; prepara os educadores para a discussão sobre um assunto, levando-os a assumirem posições; fornece uma visão ampla do desenvolvimento do educador após algum tempo de utilização constante; leva os educadores a níveis superiores de pensamento; auxilia os educadores a tomarem decisões informadas pois podem questionar melhor aquilo que escrevem sobre suas prática; ajuda a tornar a instrução mais pessoal e individualizada, levando o instrutor a conhecer cada participante separadamente (Stover, 1986. In: LIBERALI, 1999:27).

No trabalho de implementação das DCE na escola pública a reflexão do professor através de diários sobre sua prática pedagógica pode auxiliar na identificação dos problemas enfrentados, pois como cita LIBERALI, (1999:24) “[p]ara Zabalza (1994:91), [...], os diários são ‘o espaço narrativo de pensamento dos professores’, ou seja, seriam vistos como documentos da expressão e elaboração do pensamento e dilemas desses professores.”

As questões identificadas pelos professores a partir de seus relatos nos diários podem contribuir para as discussões desenvolvidas com seus colegas em reuniões pedagógicas visando a busca de soluções conjuntas dentro do contexto de formação continuada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIBERALI, Fernanda Coelho. *O diário como ferramenta para a reflexão crítica*. 1999. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná*. 2006.

INVESTIGAÇÃO DISCIPLINAR

TÍTULO: O diário na sala de aula e na formação do professor de língua inglesa

O item 2.3 das DCE de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica (pp. 33-36, 2006) é dedicado às “práticas discursivas” abordando, entre outros aspectos, o trabalho com o texto dentro da sala de aula.

Neste item as DCE sugerem que o ensino de Língua Estrangeira contemple os vários discursos presentes nos diferentes tipos de textos

para que o aluno possa construir outros discursos, incluindo o seu próprio, e que possa construir novos significados a partir dos textos trabalhados dentro de numa concepção de língua que integra a leitura, a fala, a escrita e a audição nas suas práticas discursivas.

Baseada em minha experiência com o ensino da língua inglesa observo que o diário, como gênero discursivo, é muito pouco explorado no contexto de ensino-aprendizagem.

Este OAC pretende resgatar o trabalho com o diário em dois âmbitos:

1. em sala de aula, uma vez que é um gênero discursivo com o qual a maioria dos alunos está familiarizada (alunos adolescentes normalmente preenchem "cadernos de confiança" que podem ser considerados diários), e, portanto, torna-se muito atraente porque é um registro dos pensamentos e reflexões que refletem o dia-a-dia, onde as descrições são feitas de um ponto de vista pessoal. O diário pode ser usado levando em conta, como sugerem as DCE (37, 2006), não somente os elementos lingüístico-discursivos como também os "fins educativos, à medida que apresente possibilidade de tratamento de assuntos polêmicos, adequados à faixa etária e que contemplem os interesses dos alunos."

2. na formação do professor, uma vez que o diário, com seu caráter confidencial, pode ser considerado como um estímulo para que o professor registre de forma mais espontânea seus pensamentos e sentimentos sobre sua prática pedagógica. As reflexões a partir desse registro podem contribuir para discussões com seus colegas visando um melhor entendimento das questões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e um aprimoramento tanto pessoal quanto profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná*. 2006.

PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

TÍTULO: O diário e as disciplinas de Português, História e Artes

O diário pode ser explorado, por exemplo, juntamente com as disciplinas de português, história e artes buscando "alargar a compreensão dos diversos usos da linguagem, bem como a ativação de procedimentos interpretativos alternativos no processo de construção de significados possíveis." (DCE, p. 34, 2006).

PORTUGUÊS

No trabalho com a disciplina de português pode-se iniciar com a análise de diários na língua materna explorando suas características discursivas e lingüísticas, fazendo um melhor entendimento deste gênero para então estabelecer comparações com o mesmo tipo de texto na língua inglesa.

Pode-se também explorar questões lingüísticas e lexicais. Por exemplo, no diário "Minha viagem para Filadélfia" de 1799 (disponível em <http://viagem-filadelfia.blogspot.com/>; acesso em 12 mar. 2008), o autor, que é brasileiro, descreve sua passagem pela Filadélfia numa viagem de estudos. O documento é interessante porque contém links que remetem a informações em inglês como é o caso do link que aparece no trecho abaixo.

10 de Outubro de 1799

De manhã viajamos milhas e encontramos uma ridiculíssima aldeia. Aqui morava Mr. [Junphreis Marshall](#), o autor do *Catálogo*, etc. Paramos em uma estalagem dum *quaker*, e da casa saiu um velho alto bastante, direito, uma boa figura; uma casaca parda de sarafinacom bastantes remendos mas muito limpa, uma véstia de veludo da mesma cor com umas grandes abas, calções irmãos, umas meias encabeçadas; o seu chapéu de *quaker*, e um pau na mão com que apalpava o caminho, o que nos fez conhecer que ele era cego. O coronel adivinhou quem era, e uma pergunta nos fez declarar ser o mesmo Mr. Marshall, que nós buscávamos, tio do nosso estalajadeiro, que ainda que segue os princípios *quaker* contudo está desonrado, *id est*, excomungado ou fora da comunhão dos outros, porque vende licores na sua taverna, o que pode causar que alguém se embebede (tal é o rigor dos *Quakers*). Marshall levou-nos para sua casa e começou a mostrar-nos o seu jardim, que, sendo extenso, está muito maltratado, cheio de erva, depois que ele está cego; porém, ele, a apalpar com o bastão, correu tudo, e nos mostrou todas as plantas que tinham. Entre outras, uma árvore açucareira que ele plantou há 22 anos, e que estava frondosa, dando uma boa sombra, e com bela vista, tinha pé e meio de diâmetro; a *Amorpha fructicosa*, que é uma árvore de dez pés de alto; tinha a *Xantoxilla*, que quebrando um ramo dá a mais bela cor amarela e de que os tintureiros aqui se aproveitam; *Via Diariae*, que é, segundo as folhas e propriedade da casca, a embira do Brasil. A *Magnolia tripetala* tem alguma coisa de grande e majestosa, mas as sementes (disse o velho) não se devem guardar secas porque não nascem, é preciso conservá-las com alguma umidade. Mostrou-me um arbusto (*sideretes*)

a que chamou, se bem o entendi, *Clown-worm-wet*, que disse era um grande remédio para os peitos das mulheres, quando o leite se enfartava. Fomos com o velho ao *meeting* dos *quakers*, e, como ninguém pregava, um dos velhos se levantou a dizer que a razão porque muitos não tinham o espírito era por falta de atenderem a ele, mas isto tão desconchavado que metia nojo.

HISTÓRIA

No trabalho com a disciplina de história pode-se explorar os diários de navegadores e exploradores. Por exemplo, o professor pode trabalhar com o primeiro documento escrito na história do Brasil que é a Carta a El Rei D. Manuel, redigida pelo escrivão Pero Vaz de Caminha, no dia 1º de maio do ano de 1500, em Porto Seguro, na Bahia. Nela, Caminha registrou cronologicamente, portanto em formato de diário, suas impressões a respeito do Brasil na época. Hoje, esse documento está inscrito no Programa Memória do Mundo, pertencente à Organização das Nações Unidas para a educação, ciência e cultura e está disponível nos endereços abaixo. O professor poderá usar trechos do documento e analisar a linguagem e estilo usados na época e compará-los com a linguagem e estilo de textos como os blogs. A partir daí pode-se desenvolver um trabalho na língua inglesa com graus de formalidade e informalidade na escrita de textos, desenvolvendo uma visão crítica a respeito das diferenças apontadas.

A carta está disponível nos seguintes endereços:

<http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/carta.html>; acesso em 10 dez. 2007.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Carta_a_El_Rei_D._Manuel; acesso em 10 dez. 2007.

ARTES

No trabalho com a disciplina de artes pode-se trabalhar com a apresentação dos diários, ou seja, a forma física dos diários, bem como com as ilustrações que freqüentemente compõem os textos dos diários como é o caso do diário que se encontra na atividade 2 no campo "Proposta de Atividade". Pode-se explorar então o conceito de "texto" uma vez que imagens e ilustrações também são tidas como textos, bem como o papel de imagens e ilustrações na interpretação de textos não só na língua materna, mas também na língua estrangeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PARANÁ. Secretaria da Educação. *Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná*. 2006.

CONTEXTUALIZAÇÃO

TÍTULO: O diário e os âmbitos educacional, histórico, político e social

No âmbito educacional, o trabalho com gêneros discursivos como o diário é um tópico presente em propostas pedagógicas de outros estados como o estado de São Paulo. No âmbito histórico, político e social percebe-se a importância do diário no resgate da identidade de um povo.

Na proposta curricular de LEM-Inglês do Estado de São Paulo (disponível no Portal do Governo do Estado de São Paulo em http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_LEM_COMP_red_md.pdf; acesso em 3 mar. 2008.) é interessante observar que, apesar das competências aparecerem como o princípio norteador da proposta, faz-se menção ao trabalho com gêneros discursivos, entre os quais o diário, na “construção de uma visão de ensino de línguas que seja capaz de promover autonomia intelectual e maior capacidade de reflexão dos aprendizes, contribuindo decisivamente para a formação cidadã dos educandos.” (p. 42).

Na notícia (disponível em http://www.sc.gov.br/clipping_governo/noticia_int.asp?str_data=12/05/2007&cd_noticia=9792; acesso em 22 fev. 2008.) sobre uma pesquisa realizada a respeito da escravidão na cidade de Joinville em Santa Catarina, é possível avaliar a importância dos diários no resgate de informações históricas que contribuem para um melhor entendimento da interação cultural da época.

SÍTIOS

TÍTULO: O Diário de Anne Frank

Disponível em <http://www.starnews2001.com.br/anne-frank/diary.htm>; acesso em dez. 2007.

O Diário de Anne Frank contém seus pensamentos e reflexões na forma de cartas nas quais relata sua vida cotidiana ao mesmo tempo em que questiona sua situação durante o tempo em que permaneceu escondida num refúgio no centro de Amsterdam entre 12 de junho de 1942 a 1 de agosto de 1944. É a reflexão e o desabafo de uma adolescente que acredita que um dia voltaria a viver em liberdade e feliz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Di%C3%A1rio_de_Anne_Frank; acesso em 30 nov. 2007.

TÍTULO: anne frank life & times

Disponível em http://www.annefrank.com/1_life.htm; acesso em dez. 2007.

Em *anne frank life & times* você encontra um breve resumo da biografia de Anne Frank em inglês que pode ser explorado com os alunos em sala de aula.

TÍTULO: trechos do Diário de Anne Frank

Disponível em http://www.annefrank.com/2_life_excerpts.htm; acesso em dez. 2007.

Neste sítio se encontram trechos em inglês do diário de Anne Frank que exemplificam e evidenciam o gênero discursivo particular e pessoal que caracteriza o diário.

TÍTULO: Minha Vida de Menina

Disponível em

http://www.vidadem menina.com.br/vidadem menina_livro.htm; acesso em mar. 2008.

Minha Vida de Menina é um clássico da literatura brasileira. É um diário escrito pela brasileira Alice Dayrell Caldeira Brant sob o pseudônimo de Helena Morley sobre sua infância e adolescência em Diamantina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Minha_Vida_de_Menina; acesso em 20 fev. 2008.

VÍDEOS

TÍTULO: O Diário de Bridget Jones

DIREÇÃO: Sharon Maguire

DURAÇÃO: 01:12

ANO: 2001

Disponível em <http://www.adorocinema.com/filmes/diario-de-bridget-jones/diario-de-bridget-jones.asp>

Comentário: Comédia romântica que revela o dia-a-dia da trintona Bridget Jones (Renée Zellweger). Aos 32 anos ela é uma mulher

frustrada, insegura e cheia de problemas e vícios. Entre as resoluções de ano novo ela decide escrever um diário. Bridget Jones revela, a cada capítulo, as suas qualidades e os seus defeitos, além de expor com muito humor situações que fazem parte do dia-a-dia de várias mulheres na faixa dos trinta anos: problemas com o trabalho, a busca do homem ideal etc. Cada capítulo do livro trata de um determinado dia na vida desta anti-heroína, que sempre inicia o seu relato contabilizando o peso e as calorias, cigarros e unidades alcoólicas que consumiu no dia anterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/Bridget_Jones's_Diary; acesso 10 mar. 2008.

TÍTULO: Diários de Motocicleta

DIREÇÃO: Walter Salles

DURAÇÃO: 01:08

ANO: 2004

Disponível em <http://www.filmes.net/diariosdemotocicleta/>

Comentário: Em 1952, o futuro líder da Revolução Cubana Che Guevara (Gael García Bernal) era um jovem estudante de Medicina. Ele e seu amigo Alberto Granado (Rodrigo de la Serna) viajam pela América do Sul em uma velha moto, que acaba quebrando depois de oito meses. Mas eles seguem em frente, arranjando caronas e fazendo longas caminhadas. Depois de passar por Machu Pichu, chegam a uma colônia de leprosos na Amazônia Peruana, onde começam a questionar o valor do progresso econômico, que privilegia apenas uma parte da população, deixando muitos em situação precária. A experiência na colônia foi decisiva para o surgimento das personalidades históricas que se tornariam alguns anos depois.

Filme interessante que discute o idealismo e o estereótipo do líder político, o mito do poder que o cerca e através do seu diário a própria personagem tenta explicar que pelo seu ponto de vista poder é ódio.

O longa ganhou o Oscar 2005 de melhor canção com *Al Otro Lado del Río* e colocou Walter Salles no clube dos grandes diretores com reconhecimento nos Estados Unidos.

IMAGENS

CHAMADA



Estátua e escola de Anne Frank na cidade de Amsterdam. Ao visitar o sítio você encontra várias imagens acompanhadas de textos explicativos em inglês.



Anne Frank tinha quatro anos de idade quando se mudou para Amsterdam em 1933. Lá ficou escondida junto com sua família entre 1942 e 1944 quando foi encontrada pela Gestapo e levada para o campo de concentração de Bergen-Belsen onde morreu.

Disponível em <http://www.flickr.com/photos/poederbach/45283708/>;
acesso em 9 dez. 2007.

PROPOSTA DE ATIVIDADE

ATIVIDADE 1

TÍTULO: O diário como ferramenta para a reflexão crítica da prática pedagógica

Objetivos a alcançar: redigir um diário sobre 3 aulas e reunir outros professores para discutir questões presentes e buscar soluções conjuntas.

Desenvolvimento: os professores da área de língua inglesa da mesma escola redigem cada um seu diário sobre as 3 aulas sugeridas acima seguindo as características sugeridas a seguir.

Liberali, Magalhães e Romero (In: BARBARA e RAMOS (orgs.), 2003) mencionam quatro características que devem estar presentes na redação de um diário: descrever, informar, confrontar e reconstruir e as explicitam da seguinte forma:

descrever - que aparece como uma sustentação dos pontos de vista através da descrição concreta das ações;

informar - que se desenrola como explicações das ações que são assim generalizadas e passíveis de sustentar os pontos de vista apresentados;

confrontar - que se realiza por meio da apresentação de pontos de vista através de critérios referentes aos aspectos sociais, culturais e políticos que são privilegiados nas práticas descritas e explicadas; e

reconstruir - que se materializa na descrição de sugestões sustentadas para reformulações das práticas descritas a partir dos critérios usados no confrontar. (p.144)

Tendo em mente as características do diário descritas acima, sugiro a atividade de redação de "diários" como base para um exercício de reflexão sobre a implementação das DCE na sua prática pedagógica.

Reúna professores da área de língua inglesa e que estejam interessados em participar desta atividade. Sugiro que cada um escolha três aulas aleatórias no calendário escolar durante o semestre. Após as aulas cada um deve redigir seu diário seguindo os seguintes passos:

Descrever

Descreva as atividades realizadas com seus alunos durante a aula.

Informar

Explique até que ponto as DCE nortearam ou não suas ações em sala de aula.

Confrontar

O professor faz uma análise das suas anotações e as confronta com as especificações presentes nas DCE.

Reconstruir

O professor lista sugestões de mudanças que contemplem as DCE e que contribuam para a melhoria de sua prática pedagógica.

Avaliação: ao final de um período pré-estabelecido os professores se reúnem para discutir as questões mais relevantes buscando melhor entendimento sobre o papel das DCE de Língua Estrangeira Moderna no processo de ensino-aprendizagem e sugerindo mudanças que beneficiem sua prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LIBERALI, Fernanda Coelho; MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; ROMERO, Tânia Regina de Souza. *Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexiva de professores*. In: BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de C. G. (orgs.). *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Mercado de Letras, São Paulo: 2003.

ATIVIDADE 2

TÍTULO: O diário na sala de aula

Tipo de atividade: Análise do diário de um adolescente.

Objetivos a alcançar: a partir da análise de um diário os alunos escrevem seu próprio diário.

Recursos: folhas do diário de um adolescente disponível <http://www.flickr.com/photos/lij/122525716/>; acesso em 9 dez. 2007.

Desenvolvimento: discussão e atividades A e B desenvolvidas em grupo. Atividade C desenvolvida individualmente.

Número de alunos: grupos de alunos de escola pública (por volta de 40 alunos)

Avaliação: o professor avaliará a atividade pela produção dos alunos

Peça aos alunos que observem as características presentes nas duas páginas do diário abaixo e que desenvolvam as atividades sugeridas a seguir.



Disponível em <http://www.flickr.com/photos/lij/122525716/>; acesso em 9 dez. 2007.

A) Answer the questions in Portuguese:

1. Que tipo de texto é o da figura?
2. Em que língua foi escrito?
3. O autor usa uma linguagem coloquial ou formal? Como é possível reconhecer?
4. Há alguma semelhança entre o seu caderno de classe e o da figura?
5. Quais as semelhanças/diferenças entre o que você vê na figura e um blog?
6. Você consegue dizer alguma coisa sobre o autor deste texto?

B) Circle all the words you know already in English. What do they tell you about the author?

C) Create your own diary. Write an entry in it and decorate the page.

Peça aos alunos que criem um diário, por exemplo, sugira que escolham uma data na semana e descrevam alguma atividade ocorrida naquele dia em inglês ilustrando a página. Discuta as características do texto a ser produzido, por exemplo, linguagem informal e pessoal, etc. antes de iniciarem a atividade. Recolha, faça a correção e comentários pertinentes em relação ao conteúdo e exponha o trabalho para a apreciação dos outros alunos. Esta atividade pode se tornar uma atividade de compreensão de texto a partir de perguntas sobre os diários, por exemplo, "What did he/she do on that day?". Incentive-os a dar continuidade ao diário na língua inglesa.

SUGESTÕES DE LEITURA

Categoria: livro

Sobrenome: BÁRBARA

Nome: Leila; RAMOS, Rosinda (orgs.)

Título do livro: Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas

Local da Publicação: Campinas, São Paulo

Editora: Mercado de Letras

Ano da Publicação: 2003

Comentários:

Este livro é uma coletânea de artigos de pessoas que trabalharam ou estão trabalhando com a professora Maria Antonieta Alba Celani e foi organizado em sua homenagem. Ele aborda assuntos diversos relacionados ao título da obra e está dividido em quatro partes. Chamo atenção para o capítulo 5 "Autobiografia, diário e sessão reflexiva: atividades na formação crítico-reflexiva de professores", onde você encontra nas páginas 133 a 137 o "diário" como um dos instrumentos reflexivos para a formação continuada do professor e nas páginas 142 a 152 um item dedicado especialmente ao "diário".

Categoria: livro

Sobrenome: FRANK

Nome: Anne

Título do livro: Contos do Esconderijo

Local da Publicação: São Paulo

Editora: Círculo do Livro S.A.

Comentários:

Este livro é uma coletânea completa dos escritos de Anne Frank que foi publicado somente em 1982, uma vez que a família o manteve em sigilo até então. Contos do Esconderijo mostra a menina que tornou-se adolescente e redigiu um diário, no qual narra e descreve de forma inteligente e sensível suas mudanças, acontecimentos do seu cotidiano e sua visão de mundo.

Categoria: livro

Sobrenome: FRANK

Nome: Anne

Título do livro: O diário de Anne Frank

Local da Publicação: Rio de Janeiro

Editora: Record

Comentários:

Este livro traz a íntegra dos escritos sigilosos que Anne Frank escreveu em princípio para si na forma de diário, entre 12 de junho de 1942 e 1º de agosto de 1944, durante o período que permaneceu no Anexo Secreto, escondida com mais oito pessoas.

A adolescente tinha treze anos quando iniciou seus registros dotados de reflexões e extrema franqueza sobre as coisas que gostava e sobre as coisas que não gostava, e quinze anos quando foi forçada a parar de escrever por ter sido presa.

Neste livro constam melhores esclarecimentos sobre os conflitos, os problemas, as relações com a família, com a escola e sobre o mundo vivido por Anne, num contexto histórico perturbado pela Segunda Guerra Mundial.

DESTAQUES

TÍTULO: O diário como resgate da nossa história.

Relatos encontrados em diários nos ajudam a conhecer melhor a nossa história. Por exemplo:

O Diário de Vasco da Gama

Encontramos nas notas explicativas do clássico de Luis de Camões, *Os Lusíadas*, referência ao diário de Vasco da Gama usada para corroborar informações presentes nesta obra:

37.1

“Porém já cinco Sóis eram passados”: Barros e Castanheda dizem que a armada passou o cabo da Boa Esperança em 20 de Novembro. Castanheda acrescenta: “quarta-feira”. O diário de Vasco da Gama diz: “E ao domingo pela manhã, que foram dezanove dias do mês de Novembro, fomos outra vez com o cabo, e não o pudemos dobrar, porque o vento era su-sueste e o dito cabo jaz nordeste-sudoeste; e em este dia mesmo virámos em a volta do mar, e à noite de segunda-feira viemos em a volta da terra. E à quarta-feira, ao meio-dia, passámos pelo dito cabo ao longo da costa, com vento à popa.” (DVVG, vol. I, pp. 12 e 13, da transcrição, Livr. Civilização, 1945.)

Disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/bdc/literatura/lusiadas/canto05.pdf>; acesso em 4 de mar. 2008

É também no diário de Vasco da Gama que a Marinha Portuguesa identifica a mais antiga referência à música na Armada Portuguesa. "e eles começaram logo a tanger quatro ou cinco flautas. E o capitão-mor mandou tanger as trombetas."

Disponível em http://www.marinha.pt/Marinha/PT/Menu/DescobrirMarinha/Actividade/AreaCultural/banda_armada/biografia.htm; acesso em 4 de mar. 2008.

NOTÍCIAS

Categoria: revista on-line

Sobrenome: Junqueira

Nome: Eduardo

Título da notícia/artigo: A Última Fronteira

Nome da revista: Veja

Disponível em http://veja.abril.com.br/240399/p_060.html; acesso em fev. 2008.

Comentários:

O brasileiro navegador brasileiro Amyr Klink relata em seu diário de bordo as condições do seu dia-a-dia.

Amyr Klink tornou-se o primeiro navegador a dar a volta ao mundo, percorrendo a menor e mais perigosa rota marítima em 79 dias.

No endereço abaixo você encontra um artigo sobre a viagem com entradas no diário de bordo que podem ser usadas como material de sala de aula.

PARANÁ

TÍTULO: O blog como recurso para conhecer nossa terra do ponto de vista de seu criador.

Os blogs, diários virtuais, servem para conhecer melhor os aspectos culturais, naturais, sociais, políticos e econômicos de regiões diversas dentro da visão particular de quem os produz.

Por exemplo, no blog, que pode ser acessado no endereço que segue abaixo, Luiz Bocian leva o visitante a conhecer aspectos naturais e culturais de Curitiba e do litoral paranaense através do seu olhar pessoal nas fotos que compõem um "diário fotográfico".

Disponível em www.curitiba.blogger.com.br; acesso em 11 mar. 2008.